

## Especialistas dos hospitais D'Or, São Camilo, Bandeirantes, São Francisco, AACD e dos EUA detalham lean na gestão da saúde

Lean Summit Saúde reunirá também caso pioneiro no Brasil do Instituto de Oncologia do Vale, da Biotec Hemoterapia e do Imed Group, no dia 3 de dezembro, em São Paulo (SP).

Especialistas de oito grandes grupos de saúde do Brasil e de uma organização dos EUA dedicada ao tema vão se reunir em São Paulo para compartilhar como estão transformando seus modelos de gestão sem fazer grandes investimentos. E, com isso, gerando aumento na qualidade do atendimento e na segurança do paciente, na economia de tempo e de recursos. Eles vão mostrar como conseguem esses resultados ao adotar o sistema lean, filosofia de gestão originária do modelo Toyota.

O encontro vai reunir executivos e médicos brasileiros de hospitais dos grupos D'or, do São Camilo, do Bandeirantes, do São Francisco, da AACD, além da rede de clínicas do Instituto de Oncologia do Vale (IOV), da Biotec Hemoterapia, do Imed Group e também especialistas dos EUA. Eles vão compartilhar experiências no Lean Summit Saúde, em 3 de dezembro, no World Trade Center, na capital paulista.

O evento vai reunir duas das mais renomadas especialistas do mundo em aplicação lean na gestão da saúde: as norte-americanas Kim Barnas e Helen Zak, respectivamente presidente e diretora de Operações do *Thedacare Center for Healthcare Value*, organização que dissemina o sistema lean pelos mais importantes centros de saúde dos EUA.

Elas vão relatar exemplos de aplicação disso em organizações norte-americanas. Como ocorreu no *ThedaCare*, um dos maiores centros de saúde dos EUA que reúne mais de 6 mil funcionários, em 43 unidades, com mais de 250 mil pacientes. Trata-se de uma organização que reestruturou o sistema de gestão com base no sistema lean e, com isso, virou case mundial no tema.

O encontro vai detalhar também a pioneira e mais consistente e duradoura experiência já feita no Brasil de aplicação lean na gestão da saúde: o caso do Instituto de Oncologia do Vale (IOV), de São José dos Campos (SP).

Trata-se da primeira instituição a oferecer tratamento de câncer no Vale do Paraíba (SP). E que há mais de sete anos adota o sistema lean, obtendo aumento da qualidade do atendimento, da segurança ao paciente, da produtividade e de redução de custos.

O caso será detalhado por um dos maiores especialistas no assunto no país, o médico Carlos Frederico Pinto, diretor do IOV, pioneiro em estudos sobre lean aplicado à saúde e que resumiu essa experiência no livro "Em busca do cuidado perfeito".

O IOV foi adquirido pelo grupo D'or, maior rede hospitalar do Brasil, que também intensificou a disseminação do sistema lean, principalmente no setor de oncologia. Essa expansão será detalhada por um grupo de especialistas do D'or, Thiago Damascena Pereira Soares, gerente de Gestão de Pessoas, Edivaldo Bazilio dos Santos, diretor Assistencial e de Qualidade, Stela Maris Antunes Coelho, gerente de Lean Office do IOV, e a médica Evelin Araujo dos Santos Marotta, gerente da unidade do IOV de Taubaté.

A transformação da gestão num dos setores mais “nervosos” de um hospital, o pronto-socorro, será o tema de outro case: o do setor de urgência da unidade Pompéia do Hospital São Camilo, um dos maiores de São Paulo.

O case será relatado por Camila Prada, coordenadora médica do pronto-socorro, e por Alex Sandro Araujo da Silva, chefe da Enfermagem, que vão mostrar como foi possível eliminar desperdícios, otimizar recursos e, assim, diminuir o tempo de espera e aumentar a qualidade de atendimento.

Caso parecido será o apresentado pelos especialistas da Imed Group, empresa que há mais de 20 anos presta serviços de medicina intensiva e urgência e que hoje atua em 10 unidades de Terapia Intensiva (UTI) em São Paulo e no interior, reunindo mais de 540 médicos e 34 mil atendimentos por mês. No encontro, os médicos Carlos Augusto Dias, diretor Geral, e Leonardo Brauer, diretor de Qualidade da Imed, vão explicar como o sistema lean está melhorando o atendimento nas UTIs ao conectar as etapas do cuidado.

Outro case vai detalhar a aplicação do sistema lean numa das entidades de saúde mais respeitadas – e queridas! – do Brasil: a AACD (Associação de Assistência à Criança Deficiente), que há mais de 62 anos atua em prol do deficiente físico. E que nesse período já beneficiou mais de 50 milhões de pessoas (somente em 2014, foram mais de 1,3 milhão de atendimentos).

Nesse contexto, Marcelo Ares, diretor médico da entidade, vai mostrar como o modelo lean ajudou a melhorar um dos processos mais estratégicos da entidade: as cirurgias ortopédicas de alta complexidade. Segundo ele, nesse setor, o pensamento lean transformou para melhor o “fluxo de valor” do paciente cirúrgico e de maneira abrangente: do agendamento à alta.

É interessante notar que nas organizações de saúde que adotam o sistema lean, a prática “cirúrgica” é uma das que mais se beneficiam com a mudança de gestão.

É o que ocorre no Hospital Bandeirantes, de São Paulo (SP), que mesmo com pouco tempo de adoção do sistema já coleciona ganhos no setor, como diminuição do tempo com agendamentos e também de cirurgias canceladas. Isso sem contar as melhorias no fluxo de materiais e medicamentos que reduziram estoques parados e geraram um abastecimento “beira-leito” mais eficiente. Isso tudo será explicado por Rodrigo Fernandes Teixeira Lopes, diretor Executivo, e Eliana Aparecida de Oliveira, coordenadora de Projetos.

Maior hospital privado de Ribeirão Preto, interior de São Paulo, o Hospital São Francisco também vai detalhar no encontro como vem implementando o sistema lean e, com isso, colecionando resultados. Primeiro, em processos indiretos, como farmácia e almoxarifados. Depois, para áreas mais complexas, como centro cirúrgico e pronto atendimento. O caso será detalhado por Sílvia Nunes Szente Fonseca, gerente Médica, e Roberto Chimionato, gerente de Melhoria Contínua do hospital.

Já Erica Merchan, gerente de qualidade da Biotec Hemoterapia, empresa responsável por serviços de hemoterapia em diversos hospitais de São Paulo, vai explicar também um caso inédito de aplicação do sistema lean numa das áreas mais importantes de qualquer hospital: a hemoterapia. Trata-se de uma ação que conseguiu reduzir o tempo de espera para o atendimento de doadores de sangue, o que aumentou satisfação desses doadores e, assim, potencializou as doações.

O Lean Summit Saúde é realizado pelo Lean Institute Brasil ([www.lean.org.br](http://www.lean.org.br)), entidade sem fins lucrativos de São Paulo que há mais de 15 anos dissemina o sistema entre organizações brasileiras. A entidade foi a segunda do tipo a surgir no mundo – a primeira foi a norte-americana ([www.lean.org](http://www.lean.org)). Hoje, o instituto brasileiro é parte de uma rede de 17 institutos em 17 países e 5 continentes ([www.leanglobal.org](http://www.leanglobal.org)).

**Informações e inscrições:** [www.lean.org.br/lean-summit-saude-2015.aspx](http://www.lean.org.br/lean-summit-saude-2015.aspx)